



NOTA AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Depois de ter imposto “serviços mínimos” maiores que os “serviços máximos”, a DGAV deixa cair a máscara, em e-mail a que o STFPSN teve acesso, admitindo que os abates regulares não estão garantidos!

Procurando intimidar os trabalhadores e condicionar o direito à greve, a DGAV notificou por email os trabalhadores associados a esta direcção-geral, ameaçando-os de desobediência caso não se apresentassem ao serviço nos matadouros designados. **Esta estratégia de sabotagem não resultou e a greve tem vindo a crescer, registando cerca de 90 por cento de adesão**, confirmando a grande unidade entre todos os trabalhadores desta direcção-geral, mesmo após manobras de sabotagem que as chefias da DGAV tentaram, em favor dos grandes grupos económicos, substituindo trabalhadores em greve nos grandes matadouros, por outros retirados a pequenas explorações.

Mas, ainda pior, desnorteadas, **as chefias da DGAV acabaram por admitir, em comunicações electrónicas a que o STFPSN teve acesso, com origem na subdirectora geral, que os abates regulares não estavam incluídos na consideração dos serviços mínimos**, contrariando tudo aquilo que foi dizendo publicamente, para obrigar os trabalhadores a se apresentarem ao trabalho.

Relembra-se que no final da passada semana, a DGAV, inclusive, já tinha informado os proprietários dos matadouros do nome do veterinário alocado durante a semana de greve, instando a que fossem os próprios industriais a entrar em contacto com o respectivo veterinário, avisando-o de que teria de se apresentar ao serviço porque a DGAV o obrigava a tal. Agora, confrontados com o sucesso da greve, vêm contrariar essa informação.

Mais uma vez o STFPSN denuncia a tentativa de sabotar a greve com procedimentos vergonhosos e inaceitáveis que mereceram o mais vivo repúdio.



Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte

Rua Vasco de Lobeira, 47/51
4249-009 Porto

tel 225574060
fax 225507257
email geral.porto@stfpsn.pt